

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia - DAN
Disciplina: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
Turma "B", 2ª e 4ª. feiras, 14:00 - 15:50h
Profª.: ANA CAROLINA CAMBESES PARESCHI
2º. Semestre de 1998

O objetivo do curso é apresentar a Antropologia Social e suas especificidades dentro do campo das Ciências Sociais, desenvolvendo debates e reflexões sobre seus conceitos básicos e questões fundamentais.

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Para que as aulas sejam bem aproveitadas e acompanhadas, é necessária a leitura prévia dos textos indicados para cada aula, pois a participação dos alunos nas discussões é esperada.

A avaliação dos alunos será obtida a partir da média aritmética de duas provas que serão aplicadas no decorrer do curso e um trabalho final. A participação dos alunos em sala de aula também será levada em consideração na média final. Os pesos serão de 30% para cada prova, 30% para o trabalho final e 10% para a participação do aluno em aula.

A presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Os alunos que desejarem atendimento individual para discussão de temas para os trabalhos finais ou outros, poderão marcar horário ao final das aulas.

PROGRAMA

1ª Aula: Apresentação do Curso

1. A Antropologia no Contexto das Ciências

- MINNER, Horace. (1956). "Os Ritos Corporais entre os Sonacirema". Mimeografado.
- DA MATA, Roberto. (1981). "A Antropologia no Quadro das Ciências" In: Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social. Vozes. Petrópolis. (Capítulos 1 a 6, pp. 17-58)

2. A Evolução Humana como Fenômeno Bio-Cultural e o Etnocentrismo

- GEERTZ, Clifford. (1966). "A Transição para a Humanidade". In: TAX, Sol. (org.). Panorama da Antropologia. Fundo de Cultura. Rio de Janeiro. (pp. 31-43)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1982). [1947]. "Natureza e Cultura". In: As Estruturas Elementares do Parentesco. Vozes. Petrópolis. (Capítulo I, pp. 41-49)

- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1993). [1973]. "Raça e História". In: Antropologia Estrutural Dois. Tempo Brasileiro. 4ª. Edição. Rio de Janeiro. (Cap. XVIII, pp. 323-366)

3. O Conceito de Cultura, a Alteridade e a Dinâmica Cultural

- LARAIA, Roque de Barros. (1988). [1986]. Cultura: um Conceito Antropológico. Zahar. 3ª. Edição. Rio de Janeiro. (116 p.)
- MONTAIGNE, Michel de. (1987). [1595]. "Dos Canibais". In: Os Pensadores, Montaigne, Vol. I. Nova Cultural. São Paulo. (Capítulo XXXI, pp. 100-106)
- SAHLINS, Marshall. (1990). Ilhas de História. Jorge Zahar Editores. Rio de Janeiro. (Introdução, pp. 7-21; Capítulo 4, 140-171)

4. O Olhar Antropológico: Método e Trabalho de Campo

- MALINOWSKI, Bronislaw. (1978). [1922]. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Abril Cultural. São Paulo. Introdução e Capítulo III (Características essenciais do Kula) (pp. 21-38, pp. 75-90).
- EVANS-PRITCHARD, Edward. (1978). [1937]. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Apêndice IV: "Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo". Zahar. Rio de Janeiro. (pp. 298-316)
- DA MATTA, Roberto. (1985). "O Ofício do Etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*". In: NUNES, Edson de Oliveira. (org.). A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social. Zahar. Rio de Janeiro. (pp. 23-35)
- VELHO, Gilberto. (1981). "Observando o Familiar". In: Individualismo e Cultura. Zahar. Rio de Janeiro. (pp. 121-132)

1ª PROVA

5. A Variedade Temática da Antropologia

5.1. Tipos de Sociedade

- RAMOS, Alcida Rita. (1988). Sociedades Indígenas. Série Princípios, 59. Ática. São Paulo. (96p.)
- MOURA, Margarida Maria. (1986). Camponeses. Série Princípios, 52. Ática. São Paulo. (78p.)
- OLIVEN, Ruben George. (1985). A Antropologia dos Grupos Urbanos. Vozes. Petrópolis.

5.2. Família e Parentesco

- WOORTMANN, Klaas. (1986). "Um único filho que não é filho". In: Humanidades, no. 10. Edunb. Brasília. (pp. 51-59)

5.3. Gênero, Raça, Etnia e Identidade

- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1986). [1983]. "Raça e Cultura". In: O Olhar Distanciado. Edições 70. Lisboa. (Capítulo I, pp. 21-49).

- MAUSS, Marcel. (1974). [1926]. "Ensaio sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas". In: Sociologia e Antropologia, Vol. II. EPU/EDUSP. São Paulo. (pp. 37-184)
- EVANS-PRITCHARD, Edward. (1978). [1937]. "A Noção de Bruxaria na Explicação de Infortúnios". In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Zahar Editores. Rio de Janeiro. (Capítulo II, pp. 56-71).
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (1970). [1958]. "O Feiticeiro e sua Magia". In: Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. 2ª. Edição. Rio de Janeiro. (Capítulo IX, pp. 183-203).
- VAN GENNEP, Arnold. (1978). [1910?]. "Classificação dos Ritos". In: Ritos de Passagem. Vozes. Petrópolis. (Capítulo I, pp. 25-33).
- DA MATA, Roberto. (1983). [1979]. "Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre o Indivíduo e a Pessoa no Brasil". In: Carnavais, Malandros e Heróis. Zahar Editores. Rio de Janeiro. (Capítulo IV, pp. 139-193).
- LARAIA, Roque L. & MELLO, Maria Zaira Batista. (1980). "Chá-de Panela, análise de um rito social". In: Anuário Antropológico/78. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. (pp. 140-155)
- CARVALHO, José Jorge de. (1990). "O Jogo das Bolinhas. Uma simbólica da masculinidade". In: Anuário Antropológico/87. Tempo Brasileiro-Edunb. Rio de Janeiro-Brasília. (pp. 191-222)

2ª PROVA

Aulas para discussão dos Trabalhos Finais